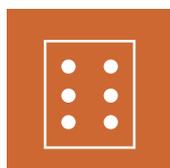
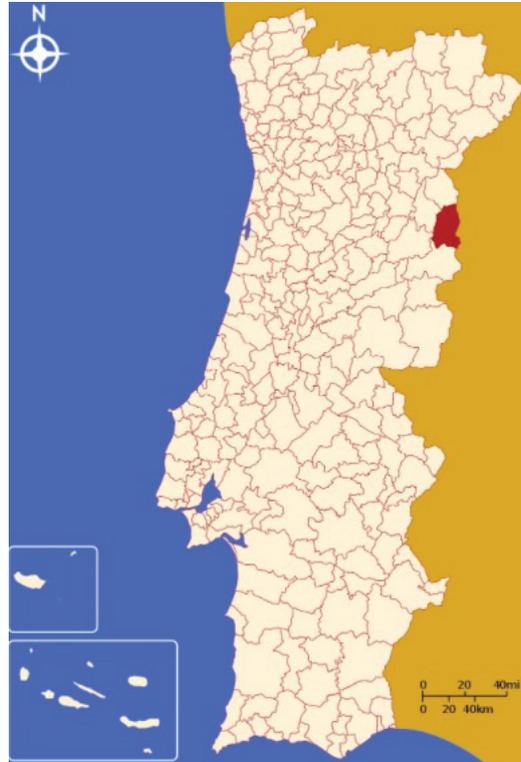


# Almeida, uma vila militar



Almeida é uma vila que fica na região Centro de Portugal, na sub-região das Beiras e Serra da Estrela.



Localização de Almeida

(©Wikipedia)

Durante o período medieval, Almeida teve grande importância porque a sua localização definia os limites do território português.

Logo ali ao lado, a 7 Km, ficava Espanha e não queríamos ser invadidos pelos espanhóis!

A fortaleza que tornou Almeida famosa foi construída depois, muito depois do período medieval, em 1641. Daqui a pouco já saberemos mais sobre ela.

Durante a Guerra da Restauração, no século XVII (17), a fortaleza conseguiu resistir ao inimigo, que nunca a conseguiu conquistar!

Mas durante a Guerra dos Sete Anos, no século XVIII (18), a Fortaleza de Almeida não teve a mesma sorte e foi tomada pelo exército espanhol, que ficou com ela durante 1 ano.

Também durante as Invasões Francesas a Portugal, no século XIX (19), as tropas francesas do general Massena apoderaram-se da fortaleza.

A fortaleza não tem atividade militar desde 1927.

As muralhas de Almeida estão classificadas como monumento nacional desde 1928, o que obriga a um maior cuidado na forma como as muralhas são cuidadas.

A construção da fortaleza de Almeida começou em 1641, acabando em 1680 (39 anos depois!).

O desenho da fortaleza inspirou-se nos trabalhos do engenheiro militar francês Antoine Deville.

A fortaleza (ou Praça) de Almeida é muito grande porque dá a volta completa à vila. É por isso que esta vila é uma praça-forte, porque está totalmente rodeada pelas muralhas.

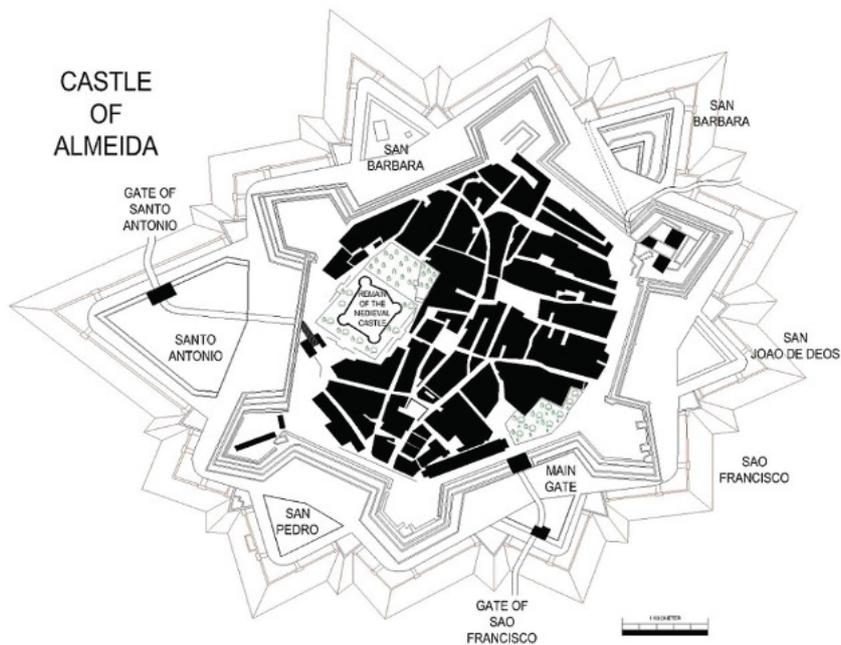


Vila de Almeida dentro das muralhas

(©CM Almeida)

Para aumentar a proteção da vila, havia também um fosso (buraco largo e fundo) à volta das muralhas.

A fortaleza de Almeida tem 6 lados. Vista de cima parece uma estrela esquisita.



Planta da Fortaleza e localização dos baluartes

(©Wikipedia)

Em cada esquina (canto) há um baluarte, isto é, um muro construído à frente da muralha. Os 6 baluartes estão ligados entre si pelas cortinas, o nome que se dá ao muro liso da muralha.

Cada baluarte tem um nome: São Francisco, São Pedro, Santo António, Nossa Senhora das Botas, Santa Bárbara e São João de Deus.



Baluarte de Santa Bárbara

(©SIPA)

Ao longo das muralhas, entre os baluartes, encontramos revelins. Os revelins são construídos no fosso e têm forma triangular.

Há 6 revelins, cada um com o seu nome: Santo António, Paiol, Amores, Brecha, Cruz, Hospital de Sangue.

A muralha também tinha guaritas e casamatas.

As guaritas são pequenas construções com forma de cilindro que serviam de posto de vigia.



Guarita

(© Blog aldeiahistoricasdeportugal)

As casamatas são abrigos com formato arredondado espalhados pela fortaleza. Não tinham nenhuma abertura porque o seu objetivo era proteger quem lá se abrigava dos tiros e bombas dos inimigos.

Só havia duas portas para entrar ou sair da fortaleza: a Porta da Cruz, também chamada de São Francisco, e a Porta de Santo António.

As portas são um arco que continua como se fosse um túnel. O seu teto é abobadado (arredondado).

Além das portas, havia 4 poternas, isto é, passagens escondidas.



Porta de São Francisco  
(© Blog aldeiahistoricasdeportugal)



Porta de Santo António  
(©C.M. Almeida)



Portugal  
**INOVAÇÃO  
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu